

D.15. Metodologia de Pesquisa

Facilitadora de aprendizagem:
Nara Kohlsdorf

- **Objetivo-Geral do curso:**

“...capacitar servidores públicos para atuarem como **agentes da melhoria da gestão pública**, desenvolvendo competências para liderar, articular, gerir e **pensar a ação governamental** de forma estratégica e inovadora, considerando os desafios e as perspectivas da administração pública federal, para o **aperfeiçoamento dos serviços** prestados à sociedade, em suas respectivas áreas de atuação”.

Quais os objetivos com a disciplina?

(www.menti.com, Código 732362)

Objetivos de aprendizagem da disciplina de metodologia:

- Reconhecer o papel e processo de construção do conhecimento científico, diferenciando-o dos demais tipos de explicação da realidade;
- Empregar o raciocínio lógico-científico no desenvolvimento de trabalho de conclusão (Projeto de intervenção ou artigo);
- Identificar os benefícios da aplicação desse ferramental no âmbito profissional; e
- Aplicar as regras da redação científica e normas e padrões de trabalhos de pós-graduação *lato sensu*, conforme as normas da ABNT aplicáveis



Metodologia de pesquisa: auxilia e orienta o pesquisador no processo de investigação para tomar decisões oportunas na busca do saber e na formação do estado de espírito crítico necessários ao processo de investigação científica.

Importância

- Desenvolver a capacidade de observar, selecionar e organizar cientificamente os fatos da realidade;
- Criar o estimular o desenvolvimento do espírito crítico e observador do aluno, além da disciplina nos estudos; e
- Organizar de forma lógica o raciocínio na prática da investigação e da ação científica.

- “- Would you tell me, please, which way I ought to go from here?
- It depends a good deal on where you want to get to, said the cat.
- I don't much care where – said Alice.
- Then it doesn't matter which way you go, said the cat.”
(Lewis Carroll)



Metodologia

Aulas expositivas, trabalhos em grupo, Oficina de Mapeamento de Problemas, análise de artigos e projetos de intervenção e Seminários de qualificação (“Education for Judgment”)

Avaliação de Aprendizagem

- Exercício 1 (problema de pesquisa) – 30% da nota final
- Pré-projeto de pesquisa: 40% da nota final
- Apresentação no Seminário: 20% da nota final
- Avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa - 70% da nota assim distribuídos
- 10% (avaliação dos pré-projetos pelo discente).

Plano de Aula

1ª aula – 24 de outubro de 2018

19h às 22h

Introdução, apresentação do programa
Formas de explicar a realidade
Planejamento do trabalho científico
Tipos de Produção e Publicação científica
Primeira aproximação do objeto de pesquisa (grupo)

2ª aula - 26 de outubro de 2018

9h às 12h

Como formular um problema de Pesquisa?
Como construir possíveis respostas ao problema?
Oficina de Problematização.
Exercício 1 : definição do problema de pesquisa. (Fórum de debates até o dia 15 de dezembro de 2018; Envio do exercício em word até 15 de janeiro.

3ª aula – 26 de outubro de 2018

14h às 17h

Aporte Teórico (Revisão de Literatura)
Regras de citação e referências
Trabalho em sala

4ª aula – 14 de junho de 2019

9h às 12h

Métodos Qualitativos de Pesquisa. Técnicas e tratamento dos dados.
Métodos Quantitativos de Pesquisa. Técnicas e tratamento dos dados.
Cronograma do projeto
Trabalho em grupo: problema-método/O quê → Como

5ª aula – 14 de junho de 2019

14h às 17h

Estrutura do projeto, do artigo e do projeto de intervenção
Trabalho em grupo: avaliação de projetos
Elaboração dos pré-projeto de pesquisa

Plano de Aula

17 de outubro de 2019

9h às 12h

Seminário de Projetos (Orientação de metodologia, de conteúdo, e avaliação interpares)

17 de outubro de 2019

14h às 17h

Seminário de Projetos (Orientação de metodologia, de conteúdo, e avaliação interpares)

18 de outubro de 2019

9h às 12h

Seminário de Projetos (Orientação de metodologia, de conteúdo, e avaliação interpares)

18 de outubro de 2019

14h às 17h

Seminário de Projetos (Orientação de metodologia, de conteúdo, e avaliação interpares)

APRESENTAÇÃO DOS TCCs AO FINAL DO CURSO, EM CERIMÔNIA ESPECÍFICA

Plano de Aula

*“ A pior coisa que pode acontecer na vida de uma pessoa **NÃO** é quando seu projeto não dá certo, seu plano de ação não funciona ou quando a viagem termina no lugar errado. O pior é não começar. Esse é o pior naufrágio.*

Almir Klink



- TODO TRABALHO PRODUZIDO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REQUER, EM MAIOR OU MENOR NÍVEL, PESQUISA.
- TODA PESQUISA REQUER, EM MAIOR OU MENOR PROFUNDIDADE, UM PLANEJAMENTO.



CONHECIMENTO

PRODUTO das experiências que acumulamos em nossa vida cotidiana, dos relacionamentos interpessoais, das leituras de livros e artigos diversos, de experimentações.

DO REPERTÓRIO QUE TEMOS.

Há tipos de conhecimento que devem ser aplicados conforme o contexto e exigências.

Conhecimento x formas de explicar a realidade



Tradição

- Intuição
- Saberes empíricos, práticas e costumes passados geralmente de pessoas mais velhas para mais novas

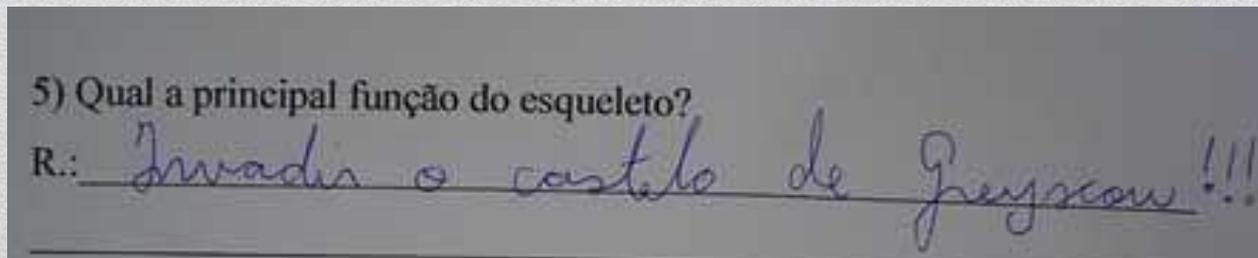


vulgar;senso-comum:

- É o conhecimento obtido ao acaso, após tentativas, ou seja, o conhecimento adquirido através de ações não planejadas. Aprendido por imitação e experiência pessoal. É superficial, sensitivo, subjetivo, assistemático e acrítico.
- Tentativa e erro.

Exemplo:

1) A chave está emperrando na fechadura e, de tanto experimentarmos abrir a porta, acabamos por descobrir (conhecer) um jeitinho de girar a chave sem emperrar.



Mito

- Semelhante ao tradicional
- linguagem simbólica e imaginária
- crenças em seres fantásticos e suas histórias
- sobrenatural



Religião

Conhecimento revelado pela fé divina ou crença religiosa. Não pode (nem pretende) ser confirmado ou negado por meio de comprovações científicas. Depende da formação moral e das crenças de cada indivíduo.

Baseado em DOGMAS

Exemplo:

Acreditar que alguém foi curado por um milagre;

Acreditar em Duende;

Acreditar em reencarnação;

Acreditar no espiritismo.



Estética/artes

Emoções, sentimentos, intuição e criatividade.

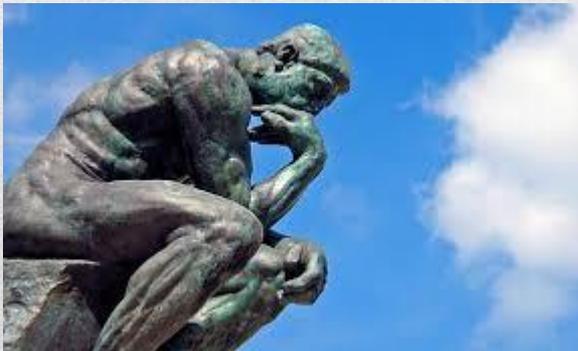
Tal abordagem torna-se especialmente importante quando se trata de um contexto histórico cultural específico traduzido ou ilustrado em obras de arte.



Autor: Paulo Ito, 2014

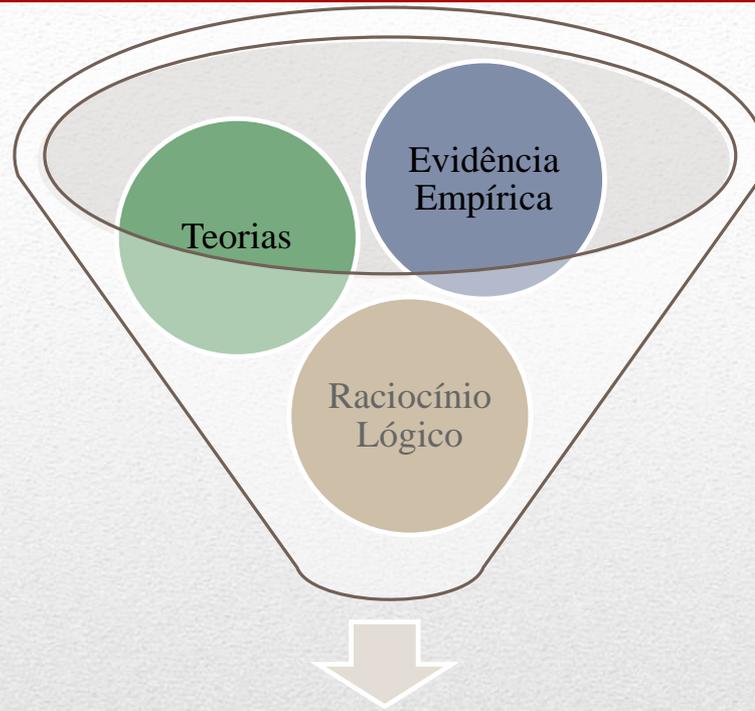
Filosofia

É fruto do raciocínio e da reflexão humana. É o conhecimento especulativo sobre fenômenos, gerando conceitos subjetivos. Busca dar sentido aos fenômenos gerais do universo, ultrapassando os limites formais da ciência.



Conhecimento científico não se distingue do conhecimento popular/vulgar/senso comum pela veracidade ou natureza do objeto, mas pela forma, modo, método e instrumentos do processo “conhecer”. Um mesmo objeto pode ser matéria de observação tanto para o cientista quanto para o homem comum. O que os diferencia é a forma de observação e de organização dos dados em informação.

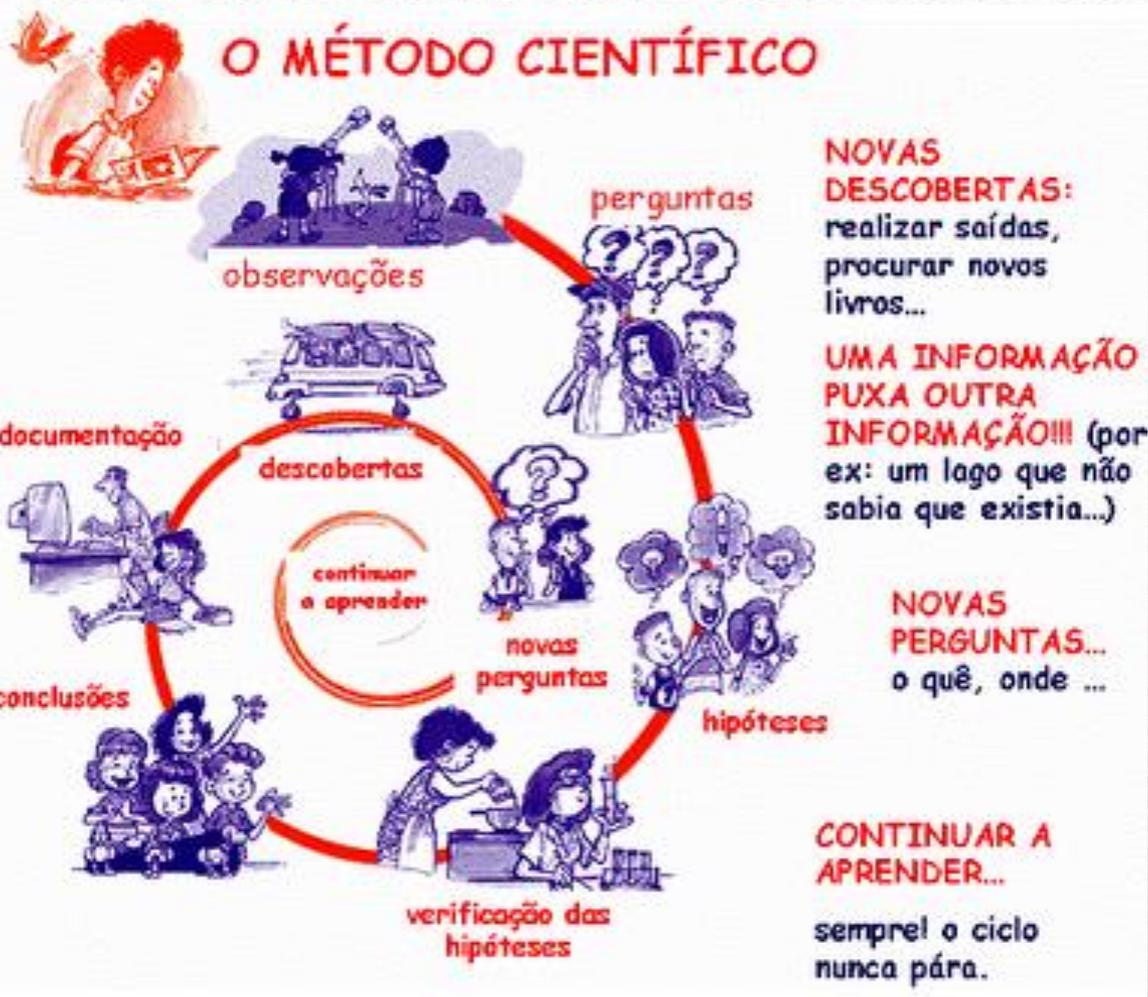
Conhecimento Científico



Conhecimento Científico

Ciência = conjunto de conhecimentos racionais, certos ou prováveis, resultantes da aplicação de métodos científicos, sistematizados e verificáveis, que fazem referência a objetos de mesma natureza.

- Método Científico como Teoria da Investigação.
- Etapas:
 - Descobrimento do Problema
 - Colocação **Precisa** do Problema
 - Procura por instrumentos relevantes ao problema
 - Tentativa de solução do problema com ajuda dos meios identificados
 - Obtenção de uma Solução
 - Investigação das Consequências da solução obtida
 - Prova da Solução
 - Correção das Hipóteses, Teorias, Procedimentos ou Dados empregados na obtenção de uma solução incorreta



Método Dedutivo

- Racionalismo (Descarte, Spinoza e Leibniz) – só a razão é capaz de levar ao “conhecimento verdadeiro”;
- Objetivo => explicar o conteúdo das premissas;
- Conclusão => raciocínio descendente, do geral para o particular.

Todo homem é mortal.....(premissa maior)

Pedro é homem.....(premissa menor)

Logo, Pedro é mortal.....(Conclusão)

Método Indutivo

O método indutivo realiza-se em três etapas:

- a) Observação dos fenômenos
- b) Descoberta da relação entre eles
- c) Generalização da relação

Exemplos

Antônio é mortal.

João é mortal.

Paulo é mortal.

...

Carlos é mortal.

Ora, Antônio, João, Paulo...e Carlos são Homens.

Logo, TODOS os homens são mortais.



Conhecimento	Objetivo	Objeto de estudo	Metodologia
Filosófico	Conhecer a essência de todas as coisas.	Essência dos fenômenos naturais e sociais.	Descrição sistemática (reflexão, pensamentos sobre o objeto de estudo).
Religioso	Explicar os fenômenos naturais e sociais por meio da fé.	Divindade.	Hermenêutica (estudo da palavra da divindade).
Senso comum ou popular	Resolver os problemas do cotidiano.	Qualquer objeto.	Qualquer método: fé, memória, sentido etc.
Ciência	Explicar os fenômenos naturais e sociais, a partir dos cinco sentidos, gerando conhecimento sistematizado, ou seja, organizado com base em experimentos, com comprovação.	Fenômenos naturais (fenômenos da natureza: chuva, raios, terremotos, reprodução humana etc.). Fenômenos sociais (fome, violência, aprendizagem, política etc.).	Científica: observação controlada, entrevistas, experimentos etc.

Escolha do Tema

- Interesse do pesquisador
- Manejo de fontes de consulta bibliográfica
- Observação dos acontecimentos ao redor

O que estudar?



Fonte: Klebernobrega.wordpress.com

- <http://repositorio.enap.gov.br/>

Repositório ENAP

- Problema/oportunidade de melhoria



Condições para formulação de um problema:

- de ordem prática – formula-se o problema e tem-se uma resposta para subsidiar determinada ação.
- de ordem intelectual – conhecimento sobre determinado objeto com pouco estudo efetuado.

Problema é um fato ou questão que ainda não possui resposta. É uma questão sem solução.



- Selltiz apud Gil (1991)
 - condições que facilitam a tarefa de formular o problema: imersão sistemática no objeto de estudo; estudo da literatura existente; discussão com pessoas com experiência na área de interesse.
- Um problema deve ser:
 - claro e preciso (termos e aplicação devem ser delimitados);
 - empírico (concreto, baseado em dados e evidências. Não deve envolver valores, julgamentos morais e considerações subjetivas;
 - passível de solução);
 - Delimitado a uma dimensão viável (delimitado a um universo bem dimensionado e devidamente caracterizado).

CARACTERÍSTICAS DO PESQUISADOR

- O espírito científico: busca soluções sérias, com métodos adequados, para o problema que enfrenta.
- Cultiva a honestidade, sensibilidade social, curiosidade, integridade intelectual, objetividade, perseverança.

- Inimigos da aprendizagem
 - Cegueira acerca da própria incompetência
 - Medo
 - Vergonha
 - Tentação (deslocar o problema/vitimização)
 - Orgulho
 - Arrogância - dogmatismo
 - Preguiça
 - Impaciência
 - Desconfiança
 - desânimo
- O que eu preciso aprender, que ainda não sei, para alcançar os resultados que almejo?
 - Reconhecer a incompetência: não sei
 - Buscar adquirir competência



**“O maior inimigo do conhecimento
não é ignorância, mas a ilusão do
conhecimento.”**

- Stephen Hawking

- Qual a função do servidor público?

www.menti.com

Código 732362

Artigo científico

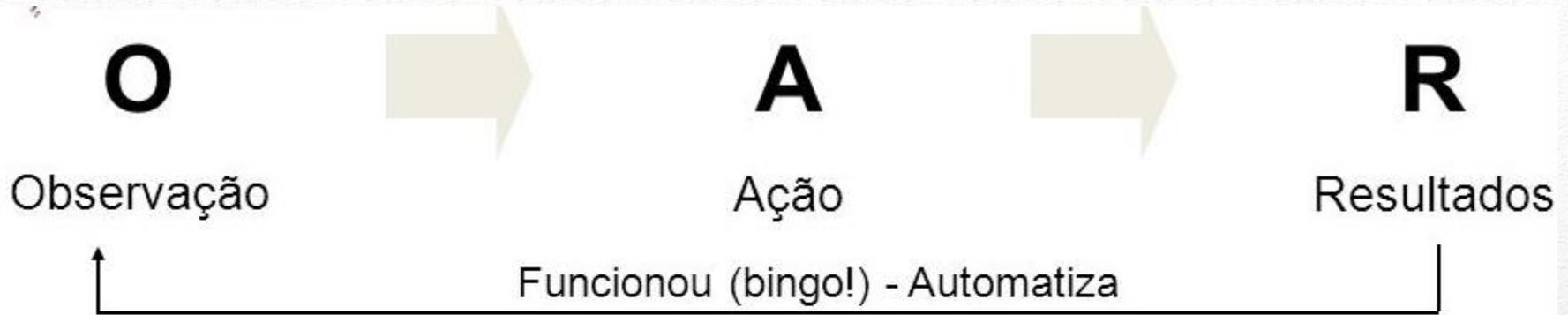
- Artigo científico pode ser entendido como um trabalho completo em si mesmo, mas possui dimensão reduzida. Foco na introdução e análise/resultados. Menor ênfase na metodologia e referencial teórico.
- Köche (1997,p. 149) afirma que “o artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão.”



- Para a publicação de um artigo científico é necessário que se observem as recomendações fixadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003), a qual estrutura, de maneira geral, os seguintes elementos: pré-textuais, textuais, pós-textuais.
- Artigo para fins da conclusão do Curso de Especialização em Gestão Pública: observar as normas da Revista do Serviço Público – RSP (ENAP)

Projeto de Intervenção

- Projeto de Intervenção:
- Vazquez (1977): se a teoria em si não transforma o mundo, pode contribuir para sua transformação, desde que assimilada por aqueles que vão fazer, com seus atos reais, efetivos, essas transformações.
- O Projeto-intervenção, como o próprio título alude, fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa-ação. Tem como base a idéia de uma relação dialética entre pesquisa e ação, supondo ainda que a pesquisa deve ter como função a transformação da realidade. Tanto pesquisador como pesquisados estão diretamente envolvidos em uma perspectiva de mudança.



Alertas:

1. O tempo passa, as coisas mudam
2. Os “personagens” mudam, a situação muda

Baixos resultados = necessidade de mudar o tipo de observação (o que e como está “escutando”)

O que me angustia?

- Exercício em sala:
 - Levantamento de possibilidades de problemas de pesquisa
 - Formar uma rede de co-orientadores

Perguntas para auxiliar:

- 1) Em que trabalha?
- 2) Quais dificuldades percebe no trabalho?
- 3) Quais problemas percebe na sua área de atuação?
- 4) Como seria um cenário melhor com relação a um desses problemas?

